



ANO COMEÇA COM LUTAS

ATO/ASSEMBLEIA - 2 DE FEVEREIRO

10 HORAS - NA FRENTE DA PREFEITURA

O prefeito Fernando Haddad ainda não deu conta de cumprir com as promessas feitas aos servidores municipais durante sua campanha eleitoral. Começamos o último ano do atual mandato com muitos compromissos não efetivados. Infelizmente, agora resta pouco tempo. Assim que começar os trâmites eleitorais ficará inviável a aprovação de qualquer projeto de lei na Câmara. Portanto, se faz urgente a mobilização de todos os trabalhadores o mais rápido possível. Para tanto, o Sindsep convoca os servidores, mesmo antes do carnaval, para o Ato/Assembleia, dia 2 de fevereiro, às 10 horas, na frente da Prefeitura.

A mudança da Lei Salarial é o compromisso mais importante, até porque abrange todos os trabalhadores. Se alterada, teríamos como possibilitar um modelo salarial que recompusesse periodicamente a inflação e, assim, qualquer Prefeito não teria como ignorar o reajuste anual dos trabalhadores. Isso é promessa de Haddad e vamos cobrar até o último dia.

O prefeito precisa mostrar para São Paulo que valoriza o serviço público prestado para os cidadãos. Precisamos de mais concursos públicos, precisamos de mais trabalhadores na administração direta. Precisamos enfraquecer até extinguir o modelo de contratação terceirizada por meio de OSs que encarecem o serviço prestado e dificultam sua fiscalização.

Os trabalhadores aposentados, que tanto contribuíram com a cidade, devem ser valorizados. Chegada a hora do descanso merecido o trabalhador não pode ficar submetido a um salário corroído pela inflação e com o atendimento precarizado no HSPM. O servidor aposentado merece respeito.

A implantação de planos de carreira para os trabalhadores do nível básico e médio é mais um compromisso que ficou apenas na mesa de negociação em 2015, esse tema tem que sair das discussões e ir para a prática. Os trabalhadores precisam de plano de carreira e atualização salarial, urgente.

O déficit habitacional é muito grande em São Paulo. Assistimos outras administrações municipais tratando do assunto e considerando-o a prioridade para os servidores públicos. É hora

do prefeito Fernando Haddad fazer algo. O trabalhador municipal precisa e tem direito a um programa habitacional digno.

Apesar das diversas ações do Sindsep, as discussões sobre assédio moral não avançam na Prefeitura. O Estatuto do Servidor, cuja revisão também está entre os compromissos do Prefeito, é dos tempos da Ditadura e legitima o assédio como instrumento de gestão na Prefeitura, especialmente contra mulheres. Clamamos por controles eficazes que não exponham os trabalhadores ao constrangimento do assédio moral. Isso é uma tarefa que envolve direitos humanos e depende de vontade política.

Qual é o HSPM que queremos? Essa pergunta tem várias respostas, mas uma é consensual: Queremos um HSPM do servidor público que atenda suas necessidades. Para tanto, o Sindsep faz uma campanha por sua revitalização. Precisamos redescobrir o HSPM e dar a ele força para a sua principal vocação, atender os trabalhadores municipais. Hoje, nosso Hospital não consegue seguir sua vocação porque dele depende todo o atendimento do SUS naquela região e um processo de desmonte se intensificou a partir de 2005

Os trabalhadores admitidos passam por uma situação vexatória. São inúmeras promessas e inúmeras negativas dadas pelo governo. O apelo é para que se cumpra o lema de salários iguais para trabalhos iguais e se repare a histórica discriminação. Mas as desculpas vão e vem e nada de atender as demandas dos trabalhadores.

Ano a ano obtemos importantes vitórias. Cada qual com muita luta. Nada, nenhuma das conquistas veio por generosidade do governo. Portanto, já sabemos que precisamos de organização e luta para enfrentar os nossos desafios. Os planos de carreiras, os reajustes salariais, tantas vitórias judiciais, cada pequena conquista é consequência da nossa intensa mobilização. E não importa qual seja o governo a receita é a mesma. Trabalhador mobilizado é o que faz a diferença.

**Dia 2 de fevereiro, às 10 horas,
todos na frente da Prefeitura.**



Servidores marcam presença em frente a prefeitura para cobrar do governo a pauta de reivindicações 2015



Servidores vão para porta da prefeitura cobrar seus direitos.



Servidores Públicos unidos em prol do serviço público de qualidade.



Servidores cobram do governo o pagamento do retroativo.



Servidores se unem para votação da pauta de reivindicação



Fernando Haddad atenda nossas reivindicações.



Juntos somos mais fortes!



Em passeata servidores seguem da prefeitura até a Câmara para cobrar a mudança da lei salarial



Eu quero mudar a lei salarial já!



Ato geral - maio de 2015.

ATO/ASSEMBLEIA - 2 DE FEVEREIRO 10 HORAS - NA FRENTE DA PREFEITURA